



Câmara dos Deputados

C0067368A

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

# PROJETO DE LEI N.º 4.543-A, DE 2016

(Do Sr. Esperidião Amin)

Confere ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional do Frio; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JOSE STÉDILE).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

## S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional do Frio.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Considerada a cidade mais fria do País<sup>1</sup> – com temperaturas negativas, cascatas congeladas e casas cobertas de branco – Urupema está localizada na serra catarinense, a 205 km de Florianópolis. Apesar da elevada altitude (média de 1.425 metros acima do nível do mar), situa-se dentro de uma depressão formada por vales. Essa topografia peculiar faz com que o ar frio, que tende a baixar, sempre se concentre na cidadezinha de apenas dois mil e quinhentos habitantes.

O pequeno Município foi oficialmente criado em 1989, depois de ser emancipado do Município de São Joaquim, no ano anterior. Desde então, vem reivindicando o reconhecimento de que é a cidade mais fria do Brasil.

Nas primeiras duas décadas de existência autônoma de Urupema, não havia informação oficial sobre as suas baixas temperaturas. Contava-se, apenas, com as informações fornecidas pelos próprios moradores da cidade. Desde 2011, no entanto, com a instalação da Estação Meteorológica do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram), a posição expoente da cidade no que diz respeito ao frio pôde ser oficialmente aferida.

De 2011 a 2015, de acordo com o Epagri/Ciram, Urupema tem sido a mais gelada entre as cerca de 5,5 mil cidades brasileiras, atingindo, a cada inverno desses cinco anos, a mais baixa temperatura registrada no País. Em 2011, por exemplo, a temperatura chegou a -8,8 °C e, em 2015, a -6,3 °C. Vale destacar que, nesses dias mais frios, nos pontos mais altos da cidade, a sensação térmica chega a -20 °C, -30 °C.

Como comprovam os termômetros do Epagri/Ciram, apesar de o Brasil ser um país tropical, na cidade de Urupema o clima é temperado, com inverno bastante rigoroso. No Município mais frio do País, ocorrem geadas

<sup>1</sup> As informações constantes deste projeto encontram-se confirmadas no sítio da Prefeitura Municipal de Urupema, [www.cidademaisfriadobrasil.com.br](http://www.cidademaisfriadobrasil.com.br); e nos artigos jornalísticos encaminhados em anexo.

médias e fortes, neve e sincelo (congelamento de orvalho, muito semelhante à neve).

Essas características da região têm atraído cada vez mais turistas que desejam a experiência de frio intenso sem precisar viajar para o exterior. Consequentemente, cresce o número de empreendedores do ramo do turismo que buscam investimentos na cidade mais fria do Brasil, trazendo renda, emprego e desenvolvimento para o Município.

Cabe assinalar, por fim, que o Município de Urupema é apresentado, no sítio virtual da Prefeitura, como “*A cidade mais fria do Brasil, mas cheia de calor humano*”. Esse calor humano, a que se refere a frase, é característica marcante do povo urupemense. Estamos certos de que a concessão do título de Capital Nacional do Frio a esse Município serrano constitui, também, importante forma de reconhecimento do esforço da valorosa população local, que soube transformar o duro convívio com o frio intenso em motivo de alegria, oportunidade de acolhimento e de promoção do modo de viver e da cultura catarinenses.

Por todas as razões expostas, contamos com o apoio dos nobres pares à nossa proposta.

Sala das Sessões, em 25 de fevereiro de 2016.

Deputado ESPERIDIÃO AMIN

## **COMISSÃO DE CULTURA**

### **I - RELATÓRIO**

O Projeto de Lei nº 4.543, de 2016, de autoria do Deputado Esperidião Amin, visa conceder o título de Capital Nacional do Frio ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina.

A Mesa da Câmara dos Deputados distribuiu o projeto à Comissão de Cultura, para a apreciação conclusiva do mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para o exame terminativo de constitucionalidade e juridicidade, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

## II - VOTO DO RELATOR

A pequena cidade de Urupema, com cerca de dois mil e quinhentos habitantes, localizada na serra catarinense a 205 km de Florianópolis, é hoje considerada a cidade mais fria do Brasil. A temperatura, no inverno, oscila entre seis e oito graus negativos, com sensação térmica de até trinta graus negativos nos pontos mais altos do Município.

Como nos informa o nobre autor da iniciativa, Deputado Esperidião Amin, nas primeiras duas décadas de existência autônoma de Urupema – que até 1989 foi parte do Município de São Joaquim – não havia medição oficial da temperatura local. Desde 2011, no entanto, a partir da instalação da Estação Meteorológica do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram), a posição expoente da cidade no que diz respeito ao frio pôde ser oficialmente comprovada. Nos últimos sete anos, Urupema foi a detentora do recorde de temperatura mais baixa do País.

Desde que o frio dessa tranquila cidade catarinense passou a ser regularmente aferido pela Estação Meteorológica, suas cascatas congeladas e seus coloridos chalés de madeira em contraste com a paisagem branca do sincelo (fenômeno climático típico da região, que consiste no congelamento das gotas d'água que formam o nevoeiro, produzindo resultado semelhante a neve) tornaram-se presença constante em jornais e noticiários de televisão.

A Prefeitura de Urupema apresenta a cidade, em seu sítio virtual, como “*A cidade mais fria do Brasil, mas cheia de calor humano*”. Esse frio intenso do Município, associado à gentileza e à hospitalidade dos urupemenses, tem atraído cada vez mais turistas, de modo que os empreendimentos nessa área começam a aparecer, trazendo renda, emprego e desenvolvimento para a região.

O projeto que examinamos, como esclarece sua justificação, pretende conceder a Urupema o título de Capital Nacional do Frio, como forma de “*reconhecimento do esforço da valorosa população local, que soube transformar o duro convívio com o frio intenso em motivo de alegria, oportunidade de acolhimento e de promoção do modo de viver e da cultura catarinenses*”.

A Súmula nº 1, de 2013, desta Comissão de Cultura, orienta que, no caso de projeto de lei que pretenda conceder título de Capital Nacional, os relatores devem analisar o mérito da homenagem, principalmente no que se refere ao reflexo cultural da mesma, e verificar se foi apresentado, pelo autor da iniciativa, algum tipo de documentação comprobatória de que o laureado é, de fato, expoente na atividade que o distinguirá como Capital Nacional.

A iniciativa em análise observa os dois requisitos da referida Súmula.

O frio, em Urupema, mais do que mera condição climática, tem inegável reflexo cultural, na medida em que perpassa a história desse Município

serrano, é elemento de identidade para a comunidade local e define seu modo de viver e de conviver – desde a culinária, mais calórica; a arquitetura dos chalés de madeira, que são elevados, para evitar a umidade do solo; até o hábito de as pessoas se reunirem em torno das lareiras ou dos fogões à lenha, a maneira como se divertem, como ganham a vida ou como se relacionam.

Quanto à outra recomendação da Súmula – a documentação comprobatória – o nobre Autor da iniciativa encaminha uma série de artigos e reportagens que registram os recordes de baixas temperaturas em Urupema na última década, além de apresentar dados fornecidos pelo sítio oficial da Prefeitura de Urupema.

Assim, frente ao inegável mérito e à justiça de se conceder o título de Capital Nacional do Frio à cidade de Urupema, em Santa Catarina, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.543, de 2016.

Sala da Comissão, em 21 de novembro de 2017.

Deputado JOSE STÉDILE  
Relator

### **III - PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 4.543/2016, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Jose Stédile.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Thiago Peixoto - Presidente, Cabuçu Borges, Celso Pansera, Chico D'Angelo, Jean Wyllys, Jose Stédile, Pastor Eurico, Tiririca, Diego Garcia, Evandro Roman, Jandira Feghali, Lincoln Portela, Maria do Rosário e Tadeu Alencar.

Sala da Comissão, em 29 de novembro de 2017.

Deputado THIAGO PEIXOTO

Presidente

**FIM DO DOCUMENTO**